

2º MANDATO

Economia - Brasil

PRESIDENTE LULA COMPROMETE-SE A FAZER UMA COMBINAÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO COM DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Promessa de ousadia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, pela manhã que vai lançar ainda neste ano medidas para destravar a economia. Lula disse que já está trabalhando nestas medidas, pois pretende fazer um segundo mandato mais "ousado".

"Neste primeiro mandato, eu já estou há dez dias fazendo reuniões setoriais para destravar esse País. Quero começar o segundo mandato agindo de forma muito mais forte e ousada", disse. "Eu quero anunciar esse processo de desobstrução do Estado brasileiro ainda neste primeiro mandato." O presidente afirmou que o Brasil já fez todos os sacrifícios que tinha que fazer. Segundo ele, o segundo mandato vai ser uma combinação de crescimento econômico com desenvolvimento social.

"O Brasil já fez todos os sacrifícios que tinha que fazer. O povo brasileiro precisa colher agora um pouco de benefício", afirmou ele. "O povo brasileiro já pagou todos os pecados que cometeu." O presidente voltou a fazer uma espécie de autocritica ao dizer que quando é oposição tudo parece fácil. "Quando a gente é oposição, está tudo na ponta da língua. Mas quando a gente é governo, tem que fazer

as coisas. E ao tentar fazer as coisas, encontra uma série de obstáculos."

Ele chamou de obstáculos "as leis, as questões ambientais, a burocracia, a oposição, o Congresso, o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União (TCU)." Lula visitou, ontem, a primeira etapa das obras do Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso, em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. O custo da construção do hospital está estimado em R\$ 23,8 milhões e é resultado de uma parceria entre a prefeitura local e o Governo Federal.

■ PIB

À tarde, Lula foi à Daimler Chrysler de São Bernardo (Grande São Paulo), para a comemoração de 50 anos da fábrica no Brasil e fez comentários sobre o crescimento do PIB. Disse que não adianta ficar "chorando o leite derramado", se referindo à queda na previsão de crescimento da economia brasileira neste ano.

O Governo Federal reduziu a projeção de expansão no Produto Interno Bruto (PIB) para apenas 3,2% neste ano. Até agora, a posição oficial da pasta era de que o PIB cresceria 3,7%.

"Eu estou cansado de previsões. Vamos esperar as coisas acontecerem. E se não aconteceu aquilo que a gente previu, não podemos ficar chorando o leite derramado", disse. Lula afirmou que o governo está trabalhando para anunciar no próximo ano medidas para desobstruir a economia.

O presidente afirmou ainda que o governo trabalha "fortemente" por uma política de desoneração tributária e que muitos dos problemas que dificultam um maior crescimento foram criados no próprio País.

"Quando eu fui deputado certamente eu ajudei a criar uma série de entraves." O presidente reclamou principalmente da questão dos licenciamentos ambientais. Ele disse que a lei impôs que os funcionários dos institutos ambientais respondam com seus próprios bens pelas licenças prévias, o que dificulta o andamento do processo.

"É um problema de legislação que você precisa trabalhar." Segundo Lula, à Petrobras tem 34 projetos que estão parados por causa da questão de licenciamento ambiental. "A idéia é preparar tudo até o dia 31 de dezembro para anunciar no novo governo."

"O Brasil já fez todos os sacrifícios que tinha que fazer. O povo brasileiro precisa colher agora um pouco de benefício."

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA